



Mônica Marchese apresenta o Cadernos de Psicologia V, com experiências de profissionais do INCA

Publicação sobre autonomia do paciente é lançada em simpósio

Autonomia e subjetividade são assuntos que provocam as reflexões do quinto número do *Cadernos de Psicologia*, lançado em simpósio, dia 22 de março, no auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA. Dividido em 12 capítulos, a publicação reúne experiências compartilhadas pelos profissionais do INCA e busca discutir a subjetividade dos pacientes e seu poder de escolha diante do câncer.

“Quando ele se depara com uma doença grave, qual a sua margem de escolha? O que temos oportunidade de escutar aqui são vários relatos e compartilhamentos de uma experiência e de uma prática. Cada sujeito que tratamos é único em sua singularidade”, explicou Monica Marchese Swinerd, uma das organizadoras do *Cadernos* e do simpósio, ao lado de Ana Beatriz Bernat, Fernando Lima e Luciana Alcântara.

Com o título *Autonomia do paciente. Uma questão para a Oncologia?*, a abordagem está bem ilustrada na capa do livro: no alto da página, o paciente da Pediatria Paulo Ricardo da Silva Bonelles dos Santos desenhou a si mesmo na visão dos profissionais de saúde, com peso e medidas sendo analisados em um computador. Na parte de baixo, um astronauta e um foguete, figuras que Paulo associou a si mesmo.

A mesa de abertura do evento contou com a presença do chefe da Divisão Técnico-Assistencial do HC I, Nivaldo Barroso de Pinho, e da chefe da Seção de Psicologia do HC I, Alessandra Gonçalves de Sousa. “O câncer e o tratamento muitas vezes submetem o paciente a restrições importantes, e isso nos dá a impressão equivocada de que ele não pode mais falar em nome próprio, o que nos faz acreditar que podemos falar por ele. Temos que repensar nosso ideal de certeza de saber o que é melhor para o outro, para não reproduzirmos práticas silenciadoras do sujeito”, afirmou Alessandra.

A conferência intitulada *Viver com câncer: narrativas de si, visibilidade e reconstrução da vida a partir da doença* apresentou o trabalho da pesquisadora Kátia Lerner, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Com um viés multidisciplinar, o estudo analisa blogs e relatos na internet de pessoas com câncer de mama e detalha como se dá a expressão de suas subjetividades dentro das comunidades online.

O encontro contou, ainda, com duas mesas de debate. A primeira, sobre os desafios do trabalho multiprofissional frente à autonomia do paciente, teve participação da psicóloga Ana Beatriz Bernat (HC I), da enfermeira Mônica Bolzan (HC IV) e da oncologista pediátrica Marília Grabois (HC I). A segunda, mediada pelo psicanalista e coordenador do Instituto de Psicologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto (Hupe), Vinicius Anciães Darriba, propôs a interlocução entre ensino, pesquisa e assistência e contou com a psicóloga Marina Leorne, mestranda da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), as residentes do INCA Maria Fernanda Palermo da Silva e Juliana Soares da Silva e a psicóloga e mestranda da Fiocruz Luciana Saiter.

+ MAIS NA INTRANET: Acesse a área do Informe INCA na Intranet e leia o quinto número do *Cadernos de Psicologia*